



Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA (580)	
Disciplina	3408 - PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	Carga Horária: 102
Turma	PEN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentação teórica e metodológica da aquisição da leitura e da escrita na perspectiva da alfabetização e do letramento, com crianças, jovens, adultos e idosos. As tendências epistemológicas e suas respectivas concepções de língua e de linguagem para o processo de ensino e aprendizagem. Análise dos aspectos do desenvolvimento neurológico, psicológico, social e linguístico do educando e sua relação com o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. O desenvolvimento da consciência fonológica e a construção de estruturas cognitivas na aquisição da leitura e da escrita alfabética/ortográfica. Atividades práticas e reflexivas sobre o processo da alfabetização e letramento como postura político-educacional. Discussão sobre o Estatuto da criança e do Adolescente. Estatuto do Idoso.

I. Objetivos

- Refletir sobre a alfabetização e o letramento como postura político-educacional;
- Discutir criticamente as diferentes tendências epistemológicas e concepções de língua e linguagem, de ensino e aprendizagem, e suas implicações para a prática no processo de alfabetização;
- Planejar, desenvolver e discutir diversas atividades práticas de alfabetização.

II. Programa

II. PROGRAMA

I DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

1.1 Desenvolvimento da linguagem e da representação simbólica: o brinquedo, o desenho, a escrita.

a) Estatuto da criança e do adolescente.

1.2 Metalinguagem e as capacidades linguísticas.

1.2.1 capacidade ortográfica;

1.2.2 capacidade sintática;

1.2.3 capacidade semântica;

1.2.4 Consciência fonológica como capacidade cognitiva e comunicativa no desenvolvimento das competências e habilidades linguísticas durante o processo de alfabetização

II CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM

2.1 Concepções da estrutura da linguagem, de ensino e aprendizagem

2.1.1. Contribuições de Chomsky, Skinner, Piaget e Vygotsky acerca da linguagem:

a) Estruturalismo e a concepção de linguagem;

b) Empirismo e o comportamento operante no desenvolvimento da linguagem;

c) Construtivismo e a recriação do conhecimento;

d) Sócio-interacionismo e o sujeito histórico do conhecimento.

III PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA

3.1. Compreensão da relação entre oralidade, leitura e escrita:

3.1.1 Realismo lógico nominal e a compreensão pré-silábica da escrita e da leitura;

3.1.2 Compreensão silábica da leitura e da escrita;

3.1.3 Compreensão alfabética da leitura e da escrita

3.1.4 Compreensão ortográfica da leitura e da escrita

3.1.5 O texto como unidade significativa e suas possibilidades de sistematização com alunos em fase de compreensão pré-silábica, silábica, alfabética e ortográfica de leitura e de escrita, em crianças e adultos.

3.1.6 Concepção mediadora e a prática avaliativa das sondagens

3.1.7. Sondagem:

a) avaliação do erro como estratégia de aprendizagem;

b) possibilidades de intervenção, orientação e correção.

IV O ENSINO E A APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

4.1 Métodos de Alfabetização

4.1.1 Método sintético

4.1.2 Método analítico;

4.1.3 Método misto;

4.1.4 Método construtivista;

4.1.5 Método Paulo Freire: leitura de mundo, leitura da palavra.

a) Estatuto do idoso

4.1.6 Método fônico: relação grafema-fonema na alfabetização e a análise linguística como estratégia de ensino.;

4.1.7 Método das boquinhinhas;

4.1.8 Análise crítica dos métodos de alfabetização a partir das concepções de linguagens nas propostas de livros didáticos.

A) ESTRATÉ IV ALFABETIZAÇÃO E A PROPOSTA DO LETRAMENTO NA PERSPECTIVA DA PSICOLINGÜÍSTICA COM MAGDA SOARES



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA (580)	
Disciplina	3408 - PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	Carga Horária: 102
Turma	PEN	

PLANO DE ENSINO

- 4.1 Oralidade, leitura e escrita como eixos norteadores no processo de alfabetização;
4.2 A ressignificação do ensino e da aprendizagem no processo de alfabetização e letramento
4.3 Alfabetização e letramento de crianças, adolescentes, adultos e idosos.
V.ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão conduzidas por meio de exposições orais e dialogadas, seminários, pesquisas, oficinas pedagógicas, entrevistas, escrita e reescrita de textos, bem como a análise de livros didáticos e materiais pedagógicos, com base nas concepções estudadas. Para a Curricularização da extensão, são previstas atividades de natureza prática que se aproximem do cotidiano da escola, tais como: oficinas, rodas de conversa, entrevistas com professores da Educação Básica, entre outras atividades que se fizerem necessárias.

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter diagnóstico e mediador, com vistas à realimentação do processo de ensino e à promoção da aprendizagem. Serão considerados a participação do aluno no desenvolvimento das atividades individuais e em grupo, bem como o seu empenho e comprometimento na trajetória da própria formação.

A cada semestre, serão aplicados, pelo menos, três instrumentos avaliativos, conforme quadro abaixo:

Instrumentos Critérios

Prova escrita Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese.

Prova oral Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese.

Registros escritos Atividades individuais de treino da grafia da escrita.

Resumo / resenha de textos Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese.

Portfólio Apropriação do conhecimento. Capacidade de reflexão, análise e síntese. Escrita clara e objetiva.

Construção / elaboração de plano de aula Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese. Criatividade.

Construção / elaboração de jogos e recursos didáticos Apropriação do conhecimento. Criatividade.

Seminário Apropriação do conhecimento. Capacidade de reflexão, análise e síntese. Uso e organização do tempo. Postura e oralidade.

Planejamento da apresentação.

Atividades práticas/curricularização da extensão Planos de aula, elaboração de materiais

V. Bibliografia

Básica

- BRANDÃO, C. R. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1981.
CAGLIARI, L. C. Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bu. São Paulo: Scipione, 1998.
COLELLO, S. M. G. Alfabetização em questão. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
DEL RÉ, Alessandra. Aquisição da linguagem. São Paulo, 2006.
FARIAS, Maria Cílvia Queiroz. Linguagem na educação infantil. Fortaleza: SEDUC, 2003.
FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1987.
FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.
GROSSI, E. P. Didática do nível pré-silábico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
GROSSI, E.P. Didática do nível silábico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
GROSSI, E. P. Didática do nível alfabético. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
GUARAPUAVA (PR). RESOLUÇÃO Nº 066/2018-CONSET/SEHLA/G/UNICENTRO, DE 11 DE SETEMBRO DE 2018. Aprova o projeto de extensão Intervenção Pedagógica no Reforço Escolar como Estratégia de Ensino para Alunos com Dificuldades de Aprendizagem, na modalidade de Ação de Extensão. Disponível: <https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/06C3FAED>. Acesso em: 02/04/2019.
JOSEFI, Angela Helena Bona. Alfabetização: uma abordagem para a prevenção das dificuldades de aprendizagem. Maringá: UEM, 2003.
MOLL, J. Alfabetização Possível: Reinventando e ensinar e o aprender. Porto Alegre: Editora Mediação, 1996.
SAMPAIO, Fátima Silva. Linguagem na educação infantil. Fortaleza: SEDUC, 2003.
SCLIAR-CABRAL, LEONOR. Princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2003.
SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2008.
SOARES, Magda. Alfabetização: a questão do método. São Paulo: Ed. Contexto: 2017.
VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro. Mais alfabetização: o prazer de aprender. Rio de Janeiro: WAK, 2005.
VIGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA (580)	
Disciplina	3408 - PRÁTICA DE ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	Carga Horária: 102
Turma	PEN	

PLANO DE ENSINO

Complementar

- ABRAMOWICZ, A. MOOL, J. Para além do fracasso escolar. Campinas: Papius, 2001.
- CAGLIARI, L.C.. Alfabetização & lingüística. São Paulo: Scipione, 1992.
- COLELLO, S. M. G. A escola que (não) ensina a escrever. São Paulo: 2007.
- ELIAS, M. D. C. De Emílio a Emília: a trajetória da alfabetização. São Paulo: Scipione, 2000.
- FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1987.
- FERREIRO, E. Os filhos do analfabetismo: propostas para a alfabetização escolar na América Latina. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- FERREIRO, E. Com todas as letras. São Paulo: Cortez, 1992.
- FERREIRO, E. Cultura escrita e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001
- FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez . 1989.
- FREIRE, A. M. A. Analfabetismo no Brasil. Da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou de como deixar sem ler e escrever desde as CATARINAS (Paraguçu), FILIPINAS, MADALENAS, ANAS, GENEBRAS, APOLÔNIAS e GRÁCIAS até os SEVERINOS. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1993.
- FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez,
- FREIRE, P. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- GARCIA, R. L. (org.). Novos olhares sobre a alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001.
- GARCIA, R. L. Alfabetização dos alunos das classes populares. São Paulo: Cortez, 2001.
- GARCIA, R. L. A formação da professora alfabetizadora:. São Paulo: Cortez, 1996.
- GERALDI, J. W.. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- GOLBERT, C. S. A evolução psicolingüística e suas implicações na alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- KATO, M. A. (org.). A concepção da escrita pela criança. Campinas: Pontes, 1988.
- KATO, M.A. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolingüística. São Paulo: Ática, 1995.
- JOSEFI, A. H. B. Alfabetização: uma abordagem para a prevenção das dificuldades de aprendizagem. Maringá: UEM, 2003. (Dissertação de Mestrado).
- LURIA, A.; YODOVICH, Romanovich. Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- MARCUSCHI. L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- MORAIS, A. G. de (org). O aprendizado da ortografia. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- RIBEIRO, V. M. Educação de jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.
- SMOLKA, A. L. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1996.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- TEBEROSKY, A. Psicopedagogia da linguagem escrita. Petrópolis: vozes, 1996.
- TEBEROSKI, A.; TOLCHINSKY, Liliانا. (orgs). Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. São Paulo: Ática, 1997.
- VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991
- VYGOTSKY, L.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022